

CORREIO NACIONAL



Anvisa oficializou o veto na terça

Proibidos medidor de pressão e termômetro com mercúrio

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu, em todo o território brasileiro, a fabricação, importação, comercialização e o uso em serviços de saúde de termômetros e esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial) com coluna de mercúrio. A resolução foi publicada nesta terça-feira (24) no Diário Oficial da União. Os equipamentos abrangidos pela resolução têm uma coluna transparente contendo mercúrio e finalidade de aferir valores

de temperatura corporal e pressão arterial, indicados para uso em diagnóstico em saúde. A proibição não se aplica a produtos para pesquisa, calibração de instrumentos ou uso como padrão de referência. Ainda de acordo com a resolução, termômetros e esfigmomanômetros com coluna de mercúrio que forem retirados de uso devem seguir as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, fixadas pela Anvisa em 2018.

Seca extrema em área indígena

A seca extrema afetou, somente em julho deste ano, 42 territórios e 3 mil domicílios indígenas, além de 15 povos originários, sendo um deles isolado. Esses são alguns dos dados destacados no relatório Amazônia à Beira do Colapso - Boletim Trimestral da Seca Extrema nas Terras Indígenas

da Amazônia Brasileira, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), que deverá repercutir, com mais detalhes, na Semana do Clima em Nova York, um dos eventos mais importantes da área em todo o mundo, que ocorre de 22 a 29 de setembro.

Adaptação ao horário de verão

Associações de empresas aéreas divulgaram nesta terça-feira (24) uma nota manifestando preocupação com a possibilidade de retomada do horário de verão sem prazo para considerar as questões operacionais e logísticas do transporte aéreo. As entidades pedem um prazo mínimo de 180 dias

entre o decreto de estabelecimento do horário de verão e o efetivo início da mudança do horário. Segundo as aéreas, a mudança pode ter impactos substanciais para os passageiros e comprometer a conectividade do país. O governo federal ainda irá avaliar o retorno do horário de verão.

PF desarticula organização

A Polícia Federal deflagrou uma operação nesta terça-feira (24) contra um grupo criminoso especializado no contrabando e tráfico de migrantes bolivianos para fábricas clandestinas de confecção, onde são submetidos a condições análogas à escravidão. A operação tem apoio

do Ministério Público do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego e da Defensoria Pública da União. De acordo com informações da Polícia Federal, as investigações revelaram que os criminosos aliciavam migrantes bolivianos por meio de redes sociais e rádios online.

Greenpeace Brasil

Uma ativista do Greenpeace Brasil levantou cartazes e interrompeu temporariamente a apresentação do secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, Haitham Al Chais, durante a convenção Rio Oil and Gas, na terça, no Rio de Janeiro.

De acordo com o Greenpeace Brasil, no momento da fala de Al Chais, a ativista se levantou com as faixas "Who Pays?", ("Quem paga?") e "Planejando Catástrofes Climáticas". Além da ativista que interrompeu o discurso, estavam presentes ao evento outros ativistas.

'Protesto pacífico'

Em nota, a organização diz que o Greenpeace Brasil realizou uma manifestação pacífica para chamar a atenção para os impactos da crise climática. "Enquanto o Brasil enfrenta eventos climáticos extremos, como a maior seca dos últimos 70 anos, as empresas presentes

neste evento seguem lucrando com o sofrimento das pessoas. É hora de responsabilizar as exploradoras de gás e petróleo pelos danos que causam especialmente para as populações mais vulnerabilizadas", afirmou o coordenador do Greenpeace Brasil, Romulo Batista.

Bioinsumo como solução sustentável na alimentação

País deixaria de emitir 18 milhões de toneladas de gás carbônico

O Brasil é capaz de deixar de emitir o equivalente a 18 milhões de toneladas de gás carbônico apenas com a substituição de fertilizantes minerais por bioinsumos na plantação das gramíneas, família que reúne várias espécies plantas usadas na produção de alimentos.

A conclusão é de trabalho apresentado nesta terça-feira (24) pela pesquisadora do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras, Luana Nascimento, que faz parte do projeto de cooperação internacional responsável pelo estudo Bioinsumos como alternativa a fertilizantes químicos em gramíneas: uma análise sobre os aspectos de inovação do setor.

De acordo com Luana, a pesquisa partiu de demanda estratégica do Ministério da Agricultura e Pecuária para subsidiar novas políticas públicas voltadas para segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e competitividade do agronegócio brasileiro.

"As gramíneas representam a base da alimentação mundial humana e animal. São plantas como, trigo, milho, milheto, aveia e diversas outras e são base para a alimentação. Além



País deixaria de emitir 18 milhões de toneladas de gás carbônico

disso, estão ligadas à produção de energia, tais como cana, e também aquelas ligadas a pasto, sejam naturais sejam pastos reformados."

O principal objetivo foi compreender os efeitos do uso de bioinsumos associados à fixação biológica de nitrogênio e solubilização de fósforo e potássio no solo. Para isso, os pesquisadores mapearam o mercado brasileiro a partir da análise de produtos disponíveis, paten-

tes e artigos científicos realizados nos últimos cinco anos anteriores a 2023.

A equipe constatou que cerca de 80% dos fertilizantes minerais usados no setor são importados e, além de representar grande parte do custo de produção em larga escala, causam impacto ambiental quando são depositados no solo pelas chuvas e evaporam. Um exemplo é o óxido nitroso, apontado por estudos como um dos mais

potentes gases do efeito estufa causadores do aquecimento global.

Com a substituição dos fertilizantes minerais pelos bioinsumos, também seria possível diminuir em 7 milhões de toneladas anuais a adição de nitrogênio ao meio ambiente, consequentemente diminuindo a conversão desse gás em óxido nitroso, por bactérias naturalmente presentes na água e no solo.

Credito a provedores de internet

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

O Ministério das Comunicações lançou nesta terça-feira (24) o Programa ACESSA Crédito Telecom para expandir as redes de banda larga fixa, para impulsionar a transformação digital em todo o país, sobretudo em municípios com menos de 30 mil habitantes.

O programa federal viabilizará a pequenos provedores regionais de serviço de internet os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), gerido pelo Ministério das Comunicações, para financiar os projetos de conectividade. A previsão é que a ampliação da cobertura da conectividade digital nessas cidades beneficie cerca de 2,5 milhões de pessoas.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse que serão priorizadas as localidades com comunidades quilombolas, tradicionais e de povos indígenas, de forma a garantir que todos os brasileiros tenham acesso a serviços de telecomunicações.



BID empresta US\$ 100 milhões para expandir banda larga

"O ministério está comprometido em promover o acesso equitativo à internet e aos serviços de comunicação em todo o país, reduzindo as discrepâncias regionais e proporcionando oportunidades iguais a todos os brasileiros", ressaltou Juscelino Filho.

Empréstimo do BID

Para estimular a expansão, o uso e a melhoria da qualidade das redes de banda larga em todo o país, o Ministério das

Comunicações firmou uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com apoio da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

A partir da cooperação, o BID aprovou o empréstimo de US\$ 100 milhões (R\$ 550 milhões, na cotação do dia) para que os novos agentes financeiros tenham garantia para acessar recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

O especialista em telecomunicações do BID Luis Guillermo Alarcón lembrou que os pequenos provedores respondem por mais de 90% do mercado de internet nos municípios com menos de 30 mil habitantes, com papel de destaque na universalização dos serviços.

Luis Guillermo ressaltou que o Programa de ACESSA Crédito Telecom é um passo importante para garantir que o financiamento chegue em condições favoráveis aos pequenos empreendedores. "Estamos facilitando a criação desse mecanismo de financiamento para o setor o que será fundamental para fechar a lacuna digital nas cidades menores".

De acordo com o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, a nova fonte de financiamento para o setor de telecomunicações, em especial os provedores de internet, "está associada ao mercado com muito potencial de crescimento, com o ambiente regulatório estável e previsível".

STF

Livro sobre inteligência na Polícia Judicial será lançado

A obra "Atividade de Inteligência na Polícia Judicial" será lançada na próxima quinta-feira (26), às 18h, na Biblioteca Victor Nunes Leal, no Supremo Tribunal Federal (STF).

O livro é organizado pelo secretário de Segurança do Tribunal, Marcelo Canizares Schettini Seabra, e pelo assessor de Inteligência da Secretaria de Segurança do STF Maurício Viegas Pinto, e conta também com prefácio do ministro Luiz Fux.

A obra reúne artigos e ensaios produzidos por especialistas no tema e trazem propostas e experiências bem-sucedidas adotadas por unidades de Inteligência da Polícia Judicial.

STJ

Relação é considerada exploração sexual

A nova edição do programa STJ Notícias, que foi ao ar na última terça-feira (24), traz o julgamento em que a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que o relacionamento entre adolescente maior de 14 e menor de 18 anos (sugar baby) e um adulto (sugar daddy ou sugar mommy) que oferece vantagens econômicas em troca de sexo configura o crime previsto no artigo 218-B, parágrafo 2º, I, do Código Penal. Com esse entendimento, o colegiado manteve a condenação de um americano a quatro anos e oito meses de reclusão por exploração sexual de uma menina de 14 anos.

TCU

Seminário com tema de orçamento de gênero

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, participou, na manhã desta segunda-feira (23/9), da abertura do seminário "Orçamento Sensível a Gênero: integrando a perspectiva de igualdade nas finanças públicas", na Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), em Brasília. A iniciativa congrega uma série de conferências sobre o assunto, que serão realizadas por autoridades ao longo desta semana.

Ao iniciar sua exposição, o ministro disse que a violência é uma situação presente na vida de muitas mulheres e meninas brasileiras.

TSE

O eleitorado com mais de 70 anos em 2024

No 1º turno das Eleições Municipais, 14.064.885 eleitores com mais de 70 anos estão aptos a eleger candidatas e candidatos aos cargos de prefeito e vereador em 5.569 municípios do país. O eleitorado a partir dessa faixa pode votar de forma facultativa e representa 9,02% do total de 155.912.680.

A região Sudeste é a que concentra o maior contingente de pessoas com mais de 70 anos: 7.383.667 votantes (11% da região). Em seguida, vem o Nordeste, com 3.709.345 (8,5% da região), o Sul, com 2.874.958 (10,7% da região), o Norte, com 843.657 (6,4% da região), e o Centro-Oeste, com 793.040 (8,1% da região).